

O barcamp de julho em Curitiba ocorreu na tarde do dia 28, mais uma vez no SESC Paço da Liberdade.

O encontro começou com a colega Sheila Gomes apresentando uma proposta para a retomada das atividades de mentoria dentro do grupo. O procedimento anterior consistia em encontros 1×1 entre mentores e mentorados inscritos pelo formulário do site [identidade.pro](#). Foram realizadas algumas mentorias, mas a desproporção entre o número de interessados e os mentores e a disponibilidade de tempo das partes acabaram prejudicando a continuação das atividades. Sheila relatou como foi sua experiência na implementação da mentoria no grupo do Facebook [Tradução das Minas](#). Como solução para atender às muitas interessadas, esse grupo elaborou um modelo de mentoria compartilhada, ou seja, grupos formados por uma mentora e quatro mentoradas, mesclando tradutoras de características diferentes (idiomas, experiência, idade, especialização) para enriquecer a troca de informações. As reuniões são quinzenais, com um total de oito encontros. O grupo reunido no barcamp achou a proposta muito interessante e sugeriu outras ações que também poderiam ser implementadas para suprir a demanda, como encontros presenciais para realizar tarefas específicas, sessões de minimentorias em pequenos grupos dentro dos próprios barcamps, com temas definidos antecipadamente e a formação de grupos com dois mentores, tanto para abordar aspectos diferentes quanto para lidar com dificuldades de disponibilidade.

Em seguida, Daniel Kossmann, desenvolvedor e integrante da equipe de tradução da plataforma WordPress (e que também se dedica à tradução de quadrinhos), falou sobre o [Global Translation Day](#), um evento anual simultâneo em vários países, com 24 horas de atividades que incluem tarefas de tradução colaborativa e palestras, que tem o objetivo de agilizar as traduções da plataforma e propiciar às pessoas interessadas que nunca traduziram um primeiro contato com a tarefa. Em geral, os participantes são programadores, não tradutores profissionais. Daniel trouxe a proposta de realizar um evento local reunindo ambas as comunidades, provavelmente no dia 22 de setembro.

Fizemos então nosso intervalo para o café e bate-papo e, depois, já que não estavam programadas outras apresentações, o grupo optou por testar a realização das minimentorias. Como havia poucas pessoas presentes, também ficou decidido que todos participariam das duas sessões propostas: dúvidas de iniciantes e criação de sites.

Na sessão de dúvidas de iniciantes, o primeiro tópico abordado foi o uso de ferramentas de auxílio à tradução (CAT tools) - o que são, como funcionam, vantagens, ferramentas pagas e gratuitas. Depois foram discutidas as plataformas virtuais para encontrar trabalho. Houve consenso de que as plataformas gerais para freelancers, por exemplo, [Workana](#), não oferecem boas oportunidades e que acaba sendo mais vantajoso ter perfis em portais específicos da área, como [Proz.com](#) e [Translator's Directory](#). Por último, conversamos sobre como os tradutores podem se assegurar de que receberão o devido pagamento pelo serviço prestado. Destacou-se a importância de formalizar a relação de trabalho entre o profissional e seu cliente e os meios para se fazer isso, dependendo das características do cliente e do tradutor (pessoa física ou jurídica, cliente nacional ou internacional, cliente direto ou agência). Também foi citada a série de artigos do colega Thiago Hilger sobre o [recebimento de pagamentos do exterior](#).

Na segunda minimentoria, Daniel tratou das dúvidas relacionadas à criação de sites profissionais. Ele começou explicando o que é preciso para fazer um site: registro do domínio, hospedagem, servidor de e-mail e o conteúdo em si. Falou de plataformas que o próprio profissional pode usar para a criação, como [WordPress](#), [Squarespace](#) e [Wix](#). Em relação ao conteúdo, ressaltou que o visitante deve saber logo qual é seu objetivo (por exemplo, vender tradução) e que não pode faltar um formulário de contato simples e fácil de localizar. Também mencionou outras boas práticas, como a inclusão de um telefone de contato para gerar mais confiança, depoimentos de clientes e um blog profissional.

As duas sessões proporcionaram uma discussão bastante proveitosa para todos os participantes, dos mais experientes aos iniciantes.

Como sempre, o encontro terminou com gostinho de quero-mais e a expectativa do próximo evento!